MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FNU

De geração a geração: 74 anos que conectam o ramo urbanitário e fortalecem a luta

Neste 20 de novembro, a Federação Nacional dos Urbanitários, a nossa FNU, completa 74 anos de existência.

São praticamente sete décadas e meia de história que não se medem apenas pelo tempo – mas pela persistência, pela coragem e pela capacidade de seguir lutando, mesmo quando os caminhos parecem os mais difíceis.

A FNU nasceu com um propósito claro: defender os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras dos setores de energia, saneamento, gás e meio ambiente, garantindo que o país avance sem abandonar aqueles que constroem, diariamente, os serviços essenciais à vida.

Ao longo dos últimos anos, enfrentamos desafios profundos: privatizações, desmontes, retirada de direitos, precarização e ataques diretos às empresas públicas. Resistimos – e continuamos resistindo – porque acreditamos que energia e saneamento não são mercadorias: são direitos fundamentais do povo brasileiro.

Nossa luta não acontece apenas nas ruas, nos atos e mobilizações – embora eles sejam fundamentais.

A luta real e cotidiana de nossos dirigentes também acontece nas mesas de negociação; nos gabinetes do Executivo e do Legislativo; nas audiências públicas; nas articulações políticas e institucionais; nos encontros com ministros, parlamentares e gestores; e nas ações jurídicas que defendem o patrimônio público e os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do ramo urbanitário.

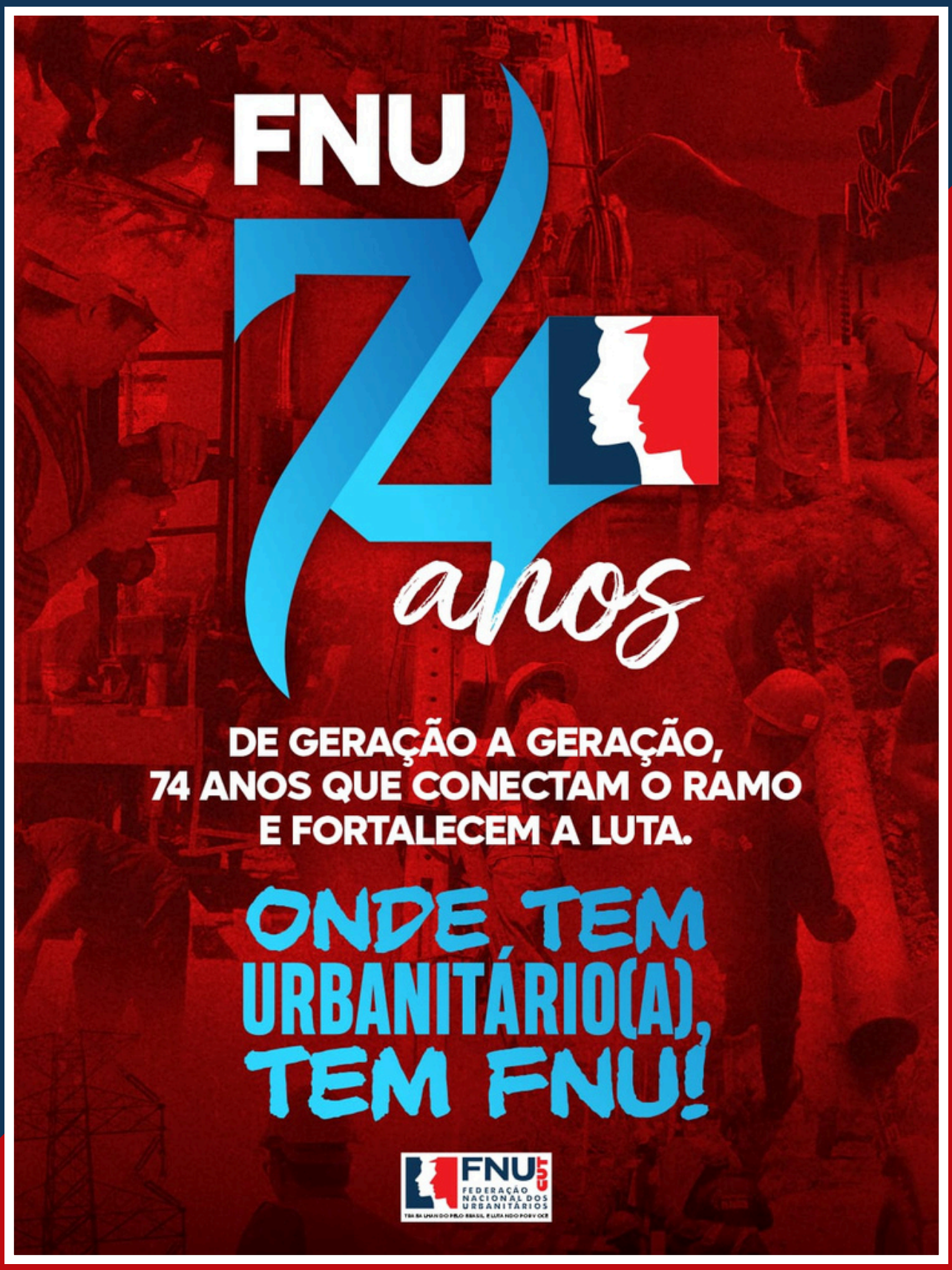
Muitas vezes, essa luta é silenciosa e incompreendida.
Nem sempre aparece nas fotos, nem sempre chega ao conhecimento de todas e todos.
Mas ela existe, todos os dias, em todas as frentes – e exige enorme responsabilidade, preparo técnico, diálogo e empenho político.
A FNU está em Brasília quando necessário.
Estamos nos estados quando nossos representados precisam.
Estamos com cada sindicato filiado, com cada dirigente, com cada trabalhadora e trabalhador urbanitário que tem seus direitos ameaçados.
Estivemos – e continuamos estando – em defesa das empresas públicas, porque defendê-las é defender tarifas justas, serviços de qualidade, atendimento universal, desenvolvimento sustentável, inclusão social e soberania nacional.
E, olhando para o futuro, assumimos também nosso papel na construção de uma transição energética e ambiental justa, que coloque trabalhadores, comunidades e territórios no centro das decisões. Não há futuro sustentável sem justiça social – e não há transição justa sem participação ativa do ramo urbanitário.
Nestes 74 anos, o que sustentou a FNU foi e é a força de quem constrói o ramo que representamos – uma força que conecta gerações, fortalece identidades e renova diariamente o compromisso com o país que queremos: justo, democrático, inclusivo, com energia limpa, água de qualidade para todos e um meio ambiente saudável.

Hoje, como presidente, me orgulho profundamente de cada dirigente, de cada sindicato filiado, de cada trabalhadora e trabalhador que mantém viva essa trajetória.
Nada do que fizemos – e nada do que ainda faremos – seria possível sem a participação ativa da base.
A FNU chega aos 74 anos forte, unida e mais necessária do que nunca.
Seguiremos vigilantes, mobilizados e firmes na defesa dos direitos, da democracia e dos serviços públicos essenciais.

De geração a geração, seguimos fazendo história.
Onde tem urbanitário(a), tem FNU.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 2025.

Pedro Damásio
Presidente da Federação Nacional dos Urbanitários – FNU


FNU
74 anos
DE GERAÇÃO A GERAÇÃO,
74 ANOS QUE CONECTAM O RAMO
E FORTALECEM A LUTA.
ONDE TEM
URBANITÁRIO(A),
TEM FNU!
FNU
CUT
FEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
URBANITÁRIOS